

Resumo Executivo

Semanal nº 20

Mercado Hortigranjeiro
nas Centrais de Abastecimento

26 de maio de 2025

Referência: 18 a 24/05/25 em relação a abril/25



Destaques nas variações dos preços médios nas Ceasas



Batata

Na semana em análise, mais uma vez, os preços apresentaram-se em elevação em 10%, na comparação com a média de abril. Nas principais Ceasas, da região sudeste, o aumento foi de pequena intensidade. Na Ceasa/RJ – Rio de Janeiro, foi de 7% e, na CeasaMinas – Belo Horizonte, a alta foi de 5%. De modo inverso, na Ceagesp – São Paul, o ocorreu queda de preço (-1%), bem como na Ceasa/ES – Vitória (-5%). Na região sul, os aumentos foram de 6% na Ceasa/PR – Curitiba, 22% na Ceasa/SC – São José e de 12% na Ceasa/RS – Caixas do Sul. O término da safra do Sul, sobretudo no Paraná, não foi sustentado pelos envios a partir de Minas Gerais, Bahia e pelo início da produção de Goiás, mais precisamente, da região de Cristalina.



Maçã

As cotações da maçã oscilaram de forma leve em relação a abril nos entrepostos atacadistas analisados, resultado parecido em relação às semanas anteriores. Com a presença do frio, as vendas estiveram retraídas, mas os preços foram mantidos estabilizados por causa do controle de oferta executado pelas companhias classificadoras, principalmente para a maçã fuji, no fim do período de colheita, já que a as frutas da variedade gala já estavam acondicionadas por terem sido colhidas antes da variedade fuji. As principais variedades procuradas foram as maçãs miúdas, mais baratas na chegada do fim do mês. Destaque para a queda na Ceasa/PR – Foz do Iguaçu (-18%) e Ceagesp – São José do Rio Preto (-13%), além de alta na AMA/BA – Juazeiro (16%) e Ceagesp – Ribeirão Preto (29%).



Cebola

Altas de preço sucessivas para a cebola. Na semana em análise, a alta foi de 26%, em relação à média de abril. Em todas as Ceasas, ocorreram aumentos significativos, com destaque para a alta de preço na CeasaMinas – Belo Horizonte (+41%), na Ceasa/RJ – Rio de Janeiro (+37%), na Ceagesp – São Paulo (+34%), na Ceasa/SC – São José (+50%) e na Ceasa/PR – Curitiba (+34%). Os aumentos de preço são reflexo direto de menor oferta, em função do término da safra catarinense. A partir de agora, as áreas produtoras de Santa Catarina costumam diminuir seus envios às Ceasas, passando a maior participação no abastecimento para oferta mineira, paulista, baiana e goiana.



Laranja

Os preços da laranja apresentaram nova queda na maioria das Ceasas analisadas, com o aumento da oferta da laranja pera devido ao início da colheita da safra, além de outras variedades precoces e da colheita da mexerica (que é competidora nessa época por ser um cítrico substituto). A demanda esteve apenas regular, fruto do tempo mais frio nos principais centros consumidores. Como a nova safra calculada para o cinturão citrícola deve ser mais de 35% maior em relação à safra passada, consoante o Fundecitrus, os estoques devem melhorar e os preços no varejo devem ficar menores no decorrer do ano. Destaque para a queda na Ceasa/SC – Florianópolis (-21%), AMA/BA – Juazeiro (-23%), CeasaMinas – Belo Horizonte (-24%) e Ceasa/PE – Caruaru (-37%).



Tomate

Preços em queda na maioria das Ceasas no país. Na semana em análise, somente na CeasaMinas – Belo Horizonte e na Ceasa/SC – São José os preços tiveram alta de 11% e 13%, pela ordem. Nas demais, os preços caíram e, de certa forma, de maneira significativa. Na média da semana o preço decresceu 25% em relação à média de abril. A safra de inverno tomando força, torna a oferta satisfatória para a diminuição dos preços. Mais uma vez, deve-se lembrar que temperaturas mais frias retardam a maturação do fruto e podem influenciar na oferta. Destaque para a queda de preço na Ceagesp – São Paulo (-41%) e na Ceasa/PR – Curitiba (-40%).



Banana Nanica

As cotações da banana nanica registraram queda na maioria dos entrepostos atacadistas, por causa da maior oferta advinda da microrregião de Registro (SP), norte mineiro e do norte catarinense, principalmente, com elevações generalizadas por todo o Brasil, sem concentração em uma região ou outra. Boas condições climáticas impactaram na melhor produção, como calor moderado na maior parte das zonas produtoras sem maiores volatilidades no tempo. A demanda se manteve regular e os preços devem seguir baixos nas próximas semanas, com elevações pontuais em alguns locais. Destaque para a queda na Ceagesp – Presidente Prudente (-29%), Ceasa/PE – Caruaru (-17%), Ceasa/SP – Campinas (-21%) e CeasaMinas – Belo Horizonte (-22%).

Resumo Executivo

Semanal nº 20

Mercado Hortigranjeiro
nas Centrais de Abastecimento

26 de maio de 2025

Referência: 18 a 24/05/25 em relação a abril/25

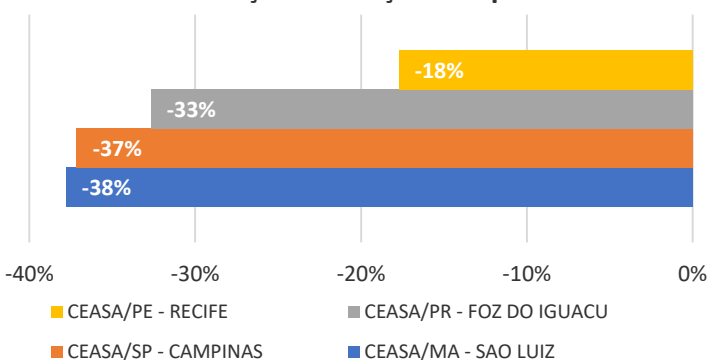


Outros destaques de variações nos preços médios nas Ceasas

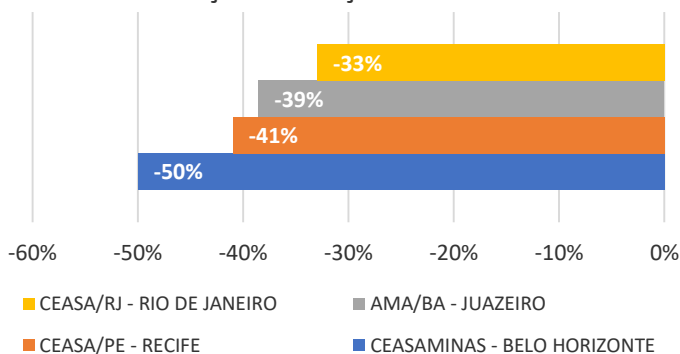


Preços em baixa

Variação de Preços - Repolho

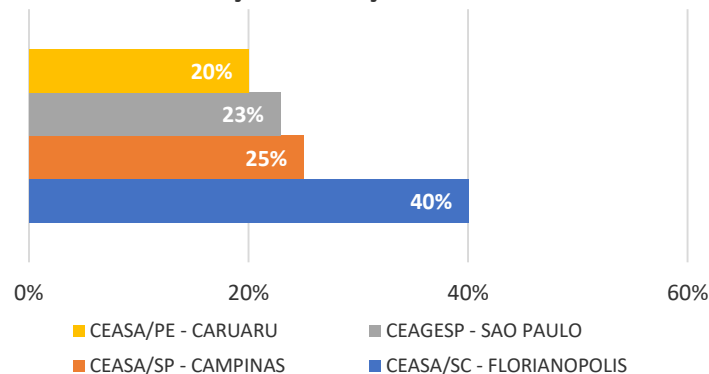


Variação de Preços - Melão Amarelo

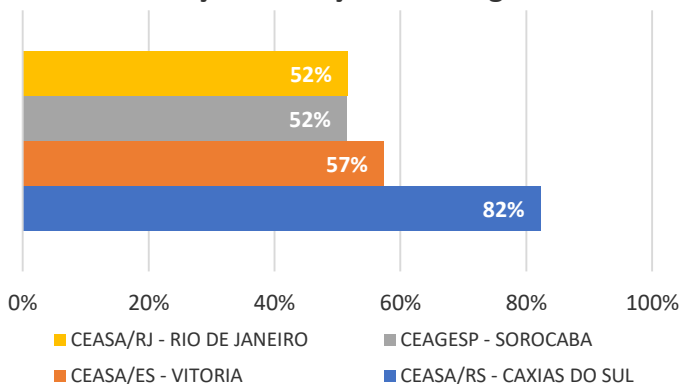


Preços em alta

Variação de Preços - Abóbora



Variação de Preços - Morango



FORAM CONSIDERADAS PARA ESTE RESUMO AS INFORMAÇÕES DISPONIBILIZADAS POR 25 CENTRAIS DE ABASTECIMENTOS: AMA/BA - JUAZEIRO; CEAGESP - ARACATUBA; CEAGESP - FRANCA; CEAGESP - PRES. PRUDENTE; CEAGESP - RIBEIRÃO PRETO; CEAGESP - SÃO JOSÉ DO RIO PRETO; CEAGESP - SÃO PAULO; CEAGESP - SOROCABA; CEASA/CE - FORTALEZA; CEASA/ES - VITÓRIA; CEASA/MA - SÃO LUIZ; CEASA/MT - CUIABÁ; CEASA/PB - JOÃO PESSOA; CEASA/PB - PATOS; CEASA/PE - CARUARU; CEASA/PE - RECIFE; CEASA/PR - CASCAVEL; CEASA/PR - CURITIBA; CEASA/PR - FOZ DO IGUAÇU; CEASA/RJ - RIO DE JANEIRO; CEASA/RN - NATAL; CEASA/RS - CAXIAS DO SUL; CEASA/SC - FLORIANÓPOLIS; CEASA/SP - CAMPINAS; CEASAMINAS - BELO HORIZONTE